



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0348 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando, com consistência, as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Faz uso de jogos de linguagem e apresenta qualidades textuais, como se pode verificar, por exemplo, no uso de repetições e paralelismos ao longo da narrativa, que impõem ritmo à história, algo que é característico da narrativa de tradição oral. Esses recursos são utilizados para marcar a ação das personagens em suas falas, auxiliando a memorização da história pelas crianças, como, por exemplo, nos seguintes trechos em que a fala do lobo se repete três vezes: “– PORQUINHO, ABRA A PORTA, DEIXE-ME ENTRAR!” (páginas 8, 14 e 20); “– AH, É? POIS ENTÃO VOU BUFAR, VOU SOPRAR, E SUA CASA VOU DERRUBAR!” (páginas 10, 14, 20); ou, ainda, nas ações como “BATEU À PORTA...” (páginas 8, 14 e 20). Percebe-se, também, a presença de rimas simples, como na repetição do som final “/ar/” na frase dita pelo lobo: “– AH, É? POIS ENTÃO VOU BUFAR, VOU SOPRAR, E SUA CASA VOU DERRUBAR”, e no uso do paralelismo sintático, ao repetir os verbos no infinitivo (SOPRAR, BUFAR, DERRUBAR). Além dos recursos acima citados, observam-se passagens utilizando expressões em um sentido diferente do seu significado literal, como no trecho “CORRER O MUNDO” (página 4), criando uma comparação implícita entre dois elementos. No que concerne à consistência das possibilidades composicionais do gênero conto de tradição oral, a história é iniciada com marcador típico de um conto, como no exemplo: “ERA UMA VEZ, HÁ MUITO, MUITO TEMPO, UMA PORCA QUE TINHA TRÊS FILHOS.” (página 4). Constitui-se por um enredo que se desenrola a partir de duas situações-problema: a ameaça do lobo mau que quer comer os porquinhos e as escolhas e consequências para as personagens. Verifica-se, ainda, a presença do conflito, como no exemplo: “NÃO DEMOROU MUITO, ALGUÉM BATEU À PORTA DA CASA DE PALHA. ERA O LOBO FAMINTO! ELE PEDIU: – PORQUINHO, ABRA A PORTA, DEIXE-ME ENTRAR! E O PORQUINHO RESPONDEU: – NÃO ABRO NÃO! AQUI VOCÊ NÃO ENTRA. O LOBO FICOU FURIOSO.” (página 8) e do desfecho, ao apresentar que o lobo se queimou no caldeirão ao cair pela chaminé e desaparecer da aldeia em seguida (página 28). Dessa forma, a apresentação dos elementos da narrativa, a exploração dos recursos linguísticos e a presença de elementos ficcionais contribuem para a qualidade literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	8
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	14

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, considerando a sua estrutura narrativa. Verifica-se, por exemplo, que ao anunciar que as personagens saem pelo mundo “ERA UMA VEZ, HÁ MUITO, MUITO TEMPO, UMA PORCA QUE TINHA TRÊS FILHOS. QUANDO ELES JÁ ESTAVAM BASTANTE CRESCIDOS, A MÃE MANDOU-OS CORRER O MUNDO. OS TRÊS PORQUINHOS SAÍRAM ANDANDO POR AÍ, UM PARA CADA LADO.” (p. 4), o leitor pode imaginar para onde irão as personagens, antecipando sentidos e possibilidades de cenários ao irem em busca de descobertas e de independência. Outro exemplo está no trecho da página 10, quando um dos porquinhos tem sua casa derrubada e, conseqüentemente, foge deixando para o leitor a possibilidade para imaginar para quais locais e/ou cenários o porquinho deve ter ido. Observa-se, ainda, que ao apresentar o desfecho do conflito “MAS TEVE A PIOR DAS SURPRESAS: CAIU DENTRO DO CALDEIRÃO DE ÁGUA FERVENDO! O LOBO SE QUEIMOU TODINHO E SUBIU DE VOLTA PELA CHAMINÉ. SAIU CORRENDO! PARECE QUE ESTÁ FUGINDO ATÉ HOJE...” (p. 28), o leitor tem a oportunidade de completar o que pode ter acontecido com o lobo. No que concerne à apreciação estética, o texto verbal recorre aos jogos de linguagem, como anáforas, metáforas, e jogos sonoros, contribuindo, assim, para diferentes formas de uso da linguagem e diversificação do vocabulário, como, por exemplo, em “NÃO ABRO NÃO! AQUI VOCÊ NÃO ENTRA”, frase repetida três vezes pelos porquinhos (páginas 8,14 e 20). Embora seja uma história com eventos de progressão linear e que não explore de forma mais detalhada o contexto, as personagens ou comentários sobre a própria narrativa, há presença de alguns trechos que convidam o leitor a mobilizar a imaginação, ampliando as possibilidades de sentidos a partir de um tema universal que dialoga com diferentes contextos e com o mundo infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	4
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	28
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	14

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, pois aborda um tema universal e gera expectativas entre as crianças por recontar um conto popular. Verifica-se, por exemplo, que a personificação do porquinho no diálogo com um homem que disponibiliza o material (palha, madeira ou tijolo) para a construção da casa (páginas 6, 12 e 18) pode oportunizar as crianças a ressignificarem o mundo real e o imaginário. Outro exemplo é o fato de que o personagem “lobo” sopra e bufa para derrubar a casa (p. 10, 16 e 22), que pode ofertar ao leitor a possibilidade de recriar suas percepções, pois, no mundo real, um lobo não tem a capacidade de derrubar uma casa com um sopro. Ao narrar sobre como três irmãos porquinhos escolhem o tipo de material para construir suas casas e a necessidade de se defenderem de um lobo mau, o conto tradicional permite espaço para que a criança elabore um mundo de fantasia, de forma a se situar e entender como funciona o mundo imaginário. Portanto, a obra contribui para a formação de um público leitor infantil, que passa a ter contato com as narrativas tradicionais através do livro impresso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	22
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	18

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças e com a utilização de alguns recursos que ajudam na compreensão da leitura, como, por exemplo, linguagem acessível, vocabulário adequado e desenvolvimento progressivo da narrativa. Verifica-se que a narrativa é envolvente, com enredo que dialoga com a realidade da criança. Um exemplo disso é o trecho referente à ação do terceiro porquinho quando constrói a casa: "COM OS TIJOLOS QUE GANHOU, O PORQUINHO ERGUEU SUA CASA. ERA PEQUENA, MAS O PORQUINHO CAPRICHOU: CIMENTOU BEM OS TIJOLOS E CONSEGUIU TELHAS PARA FAZER O TELhado. LÁ NO ALTO, CONSTRUIU UMA CHAMINÉ PARA A FUMAÇA DA LAREIRA SAIR" (p.18). Nesse excerto, a clareza do texto verbal contribui para a compreensão da história considerando a linguagem acessível, a exploração de vocabulário presente no cotidiano das crianças (porquinho, casa, pequena, telhado) e, ao mesmo tempo, a criança tem a oportunidade de aprender novas palavras (chaminé, lareira). Além do enredo ser claro, há exploração de passagens em que as crianças entram em contato com figuras de linguagem, como a gradação, que ocorre, por exemplo, no trecho em que a personagem lobo fala "POIS ENTÃO VOU BUFAR, VOU SOPRAR, E SUA CASA VOU DERRUBAR! ELE BUFOU. E SOPROU. TANTO BUFOU E TANTO SOPROU, QUE A CASINHA DE PALHA SE DESMANCHOU" (p. 10). Dessa forma, a obra prioriza uma linguagem adequada e clara, evitando simplificações excessivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	8

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto não traz estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, pois busca apresentar personagens e situações de maneira geral, evitando representações limitadas e preconceituosas. Verifica-se que a obra não apresenta trechos que possam levar à discriminação, ao preconceito ou à desigualdade. Como o reconto retrata a história já reconhecida socialmente, explora a relação entre o lobo, que é um predador natural de animais menores, e os porquinhos, presas que procuram se proteger. Constata-se que o texto verbal possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, pois, ao longo do texto, são apresentadas palavras pouco utilizadas no cotidiano, como, por exemplo, no trecho: "O PRIMEIRO PORQUINHO ENCONTROU UM HOMEM QUE CARREGAVA UM FEIXE DE PALHA." (p. 17). Aqui, observa-se que a palavra feixe pode não ser tão usual no cotidiano das crianças. Ou, ainda, na passagem: "A MÃE MANDOU-OS CORRER O MUNDO." (p. 4), que é uma expressão que possibilita a criança refletir e questionar sobre seu sentido. Embora haja pouca presença de palavras e expressões que explorem o uso denotativo da linguagem, verificam-se apropriações pouco comuns ao universo infantil, podendo ampliar o repertório do léxico e o conhecimento sobre a língua ou agregar outros tipos de conhecimentos de mundo. Em relação a tal aspecto, pode-se apontar, por exemplo, algumas palavras: chaminé (p.26), lareira (p.28), feixe (p.6), bufar (p.22), resistente (p.12), assentado (p.22). Observa-se a exploração das repetições estilísticas que ajudam a marcar a ação das personagens em suas falas e ajuda a chamar a atenção do leitor para um ponto da narrativa, como, por exemplo, "BATEU À PORTA.....", nas páginas 8, 14 e 20. Sendo assim, a obra favorece a ampliação do repertório linguístico, considerando os usos da linguagem e as adequações do vocabulário em situações diversas, bem como a exploração dos jogos de sentido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	26
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	22
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	28

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo, pois as personagens têm características e sentimentos próprios (lobo faminto, furioso, zangado), que podem ser diferenciados por suas ações. A narrativa, por sua vez, utiliza-se de um narrador observador, que vai desenrolando o enredo, apresentando as personagens e as ocorrências que demandam um tempo necessário para ocorrer. Nessa direção, há uma sequência lógica de acontecimentos, em ordem cronológica, que se desenvolve em espaços bem demarcados a partir do uso de marcadores temporais, como "HÁ MUITO, MUITO TEMPO" (p.4); "NÃO DEMOROU MUITO" (p.20); "ATÉ HOJE..." (p.28) e espaciais, como "POR AÍ" (p.4); "LÁ NO ALTO" (p.18). Marcação de lugar indeterminado também são exploradas e contribuem para o enredo, como, por exemplo "[...] OS TRÊS PORQUINHOS SAÍRAM ANDANDO POR AÍ, UM PARA CADA LADO." (p. 4), em que a expressão "por aí" permite que o leitor imagine e preencha as possibilidades de espaços. Verifica-se, também, que o enredo utiliza o pretérito perfeito para marcar as ações das personagens e garantir a progressão da narrativa, como, por exemplo, no trecho da página 8: "NÃO DEMOROU MUITO, ALGUÉM BATEU À PORTA DA CASA DE PALHA. ERA O LOBO FAMINTO!" ou na passagem página 26: "ELE ACENDEU O FOGO NA LAREIRA. DEPOIS FOI BUSCAR UM GRANDE CALDEIRÃO, QUE ENCHEU DE ÁGUA. PENDUROU O CALDEIRÃO COM ÁGUA SOBRE O FOGO DA LAREIRA E ESPEROU. [...].". Dessa forma, o fio condutor temporal na narrativa é bem delineado, com ênfase nos eventos do enredo e nas ações das personagens, situadas em um tempo marcado pela indeterminação da época, características dos contos de tradição oral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	4
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	26
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	28

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso das personagens nos diferentes contextos, e ainda leva em consideração o público infantil e o objetivo de narrar um conto de tradição oral. Observa-se que a narrativa se desenvolve em torno de 4 personagens principais (três porquinhos e o lobo) e 4 secundários (a mãe e três homens), e faz uso de uma linguagem clara, objetiva e com escolhas linguísticas em conformidade com a norma-padrão, como, por exemplo, nos trechos "NÃO DEMOROU MUITO, ALGUÉM BATEU À PORTA DA CASA DE PALHA." (p.8) e "NÃO FICOU MUITO FORTE, MAS ERA MAIS RESISTENTE QUE UMA CASA DE PALHA." Constata-se que, embora haja o predomínio da linguagem formal, a obra apresenta marcas do discurso oral sobretudo nas falas de personagens, como uso de interjeições no trecho AH, É? POIS ENTÃO VOU BUFAR, VOU SOPRAR, E SUA CASA VOU DERRUBAR! (p.10), ou uso do da repetição enfática em "NÃO ABRO NÃO" (p. 8), quando o porquinho se recusa a abrir a porta para o lobo. Vale ressaltar que, em se tratando de uma obra que realiza o reconto de uma narrativa clássica, a presença mais efetiva de uma linguagem marcadamente em conformidade com a norma padrão da língua, mesmo em falas de personagens, recupera uma atmosfera linguística e estilística que também ampara a construção da especificidade do contexto literário em que o texto se inscreve.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	10

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcial originalidade, pois a trama fica circunscrita ao clássico enredo da narrativa dos três porquinhos, sem efetuar ampliações, atualizações ou adequações que pudessem tornar o texto mais interessante ou ajustado ao perfil dos leitores de 4 e 5 anos. O texto verbal retrata muito da essência da história consolidada socialmente, de domínio público, pois as personagens principais, enredo e espaço-temporal são mantidos. Contudo, verificam-se algumas mudanças no enredo e na construção do discurso das personagens, dando um tom poético ao utilizar rimas e ao recorrer a jogos de linguagem que contribuem para o ritmo, quando, por exemplo, ao longo da narrativa, os porquinhos recebem ajuda de seres humanos (e não outros porcos) que eles encontram pelo caminho para conseguir o material necessário à construção das suas casas (p. 6, 12 e18). Outro exemplo é a presença de rimas simples, como na repetição do som final “/ar/” na frase dita pelo lobo: “– AH, É? POIS ENTÃO VOU BUFAR, VOU SOPRAR, E SUA CASA VOU DERRUBAR” (p.10) e no uso do paralelismo sintático, ao repetir os verbos no infinitivo (SOPRAR, BUFAR, DERRUBAR).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	12

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual alinhado com o texto verbal, permitindo que a criança realize associações durante a leitura, de modo a ampliar as referências em relação ao texto verbal. O cenário que perpassa a obra tem um fundo branco e a ilustração apresentada remete ao texto verbal, com detalhes que o complementam. Verifica-se que o texto vem sempre escrito nas páginas pares e a ilustração ocupa as duas páginas, o verso e o anverso, construindo a cena que se apresenta, como na passagem: "ERA UMA VEZ, HÁ MUITO, MUITO TEMPO, UMA PORCA QUE TINHA TRÊS FILHOS. QUANDO ELES JÁ ESTAVAM BASTANTE CRESCIDOS, A MÃE MANDOU-OS CORRER O MUNDO. OS TRÊS PORQUINHOS SAÍRAM ANDANDO POR AÍ, UM PARA CADA LADO. " (p. 4.). Nesse exemplo, o texto verbal está escrito na parte superior da página e, logo abaixo, há a ilustração da mãe porca se despedindo dos filhos, com um lençinho balançando em uma das "mãos", e, na página posterior (p. 5), há apresentação dos três porquinhos seguindo rumo ao topo da colina ladeada por árvores. Há, portanto, uma coerência das ilustrações com o texto verbal, como, por exemplo, nas páginas 10 e 11, nas quais o texto verbal indica que o lobo sopra e derruba a casa de palha, ação que é acompanhada da imagem do lobo soprando e da moradia desmoronando em cima do primeiro porquinho. Observa-se que as imagens ocupam um bom espaço na maioria das páginas, quando comparado ao espaço dado ao texto verbal, como, por exemplo, na página 8, na qual o texto verbal apresenta o diálogo entre o lobo e o porquinho e, logo abaixo, mostra uma parte das costas do lobo que tem a continuidade de seu corpo desenhado na página 9. Ainda nesse exemplo, percebe-se que a expressão facial de contrariedade do lobo que está batendo à porta relaciona-se com a resposta do porquinho que não o deixa entrar. De forma geral, as ilustrações apresentam, de forma criativa, o uso das cores, planos e ângulos que ajudam na caracterização das personagens e na progressão da narrativa, assumindo, portanto, um papel de complemento do texto verbal, permitindo que a criança crie associações durante a leitura, de modo a ampliar as referências estéticas em relação ao texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	8-9

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e à criação das crianças, pois permitem fazer inferências sobre o que acontece no decorrer da história. Observa-se que a obra valoriza elementos da área rural, como carroças puxadas por cavalos, homens com chapéus, árvores e uma ampla área verde e com poucas construções (p.6, 7, 12 e 18), ofertando à criança possibilidades de ampliar suas representações de espaços. No que se refere ao incentivo à imaginação, verifica-se que, na página 5, os porquinhos acenam para a mãe se despedindo, andando sem direção; na página 29, o lobo fugindo no meio da floresta; e na página 25, o lobo em cima do telhado próximo à chaminé. Nessas cenas, as imagens podem despertar na criança a curiosidade tanto para saber o que acontecerá na sequência, como também a imaginação para as situações, como no caso do paradeiro do lobo ao fugir. Percebe-se que as ilustrações corroboram o desenvolvimento do enredo, como no caso da página 13, que mostra o porquinho juntando os pedaços de madeira e reproduz em imagem o que é dito na página 12: "o homem deu uma grande quantidade de madeira, que parece ser mais resistente do que a palha." Há também uma relação de complementariedade entre as ilustrações e o texto verbal, como, por exemplo, na imagem que mostra o lobo soprando com toda força em direção à casa de palha (p.10) e as palhas voando pelos ares enquanto o porquinho tenta segurá-las (11), num diálogo com a passagem anunciada no texto verbal: "ELE BUFOU. E SOPROU. TANTO BUFOU E TANTO SOPROU, QUE A CASINHA DE PALHA SE DESMANCHOU."(p.10). Dessa forma, as ilustrações possibilitam leitura própria numa relação introdutória, de estabelecimento da progressão da narrativa ou de complementariedade com o texto verbal, visto que ora as duas narrativas (verbal e visual) são semelhantes, ora se complementam.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	5-7
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	10-13
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	25

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. As ilustrações estão relacionadas ao texto verbal, pois, ainda que não estejam na mesma página, revelam coerência ao se manterem vinculadas ao tema da obra e, assim, se coadunarem com o enredo. As cores utilizadas, por sua vez, ora apresentam tons fortes, como no caso de o lobo (marrom escuro) e ora tons mais claros, como a casa de palha (marrom claro), ambos na página 9. Outro exemplo de gradação de cores e tonalidades está na página 17, cuja ilustração apresenta a imagem de vários galhos espalhados pelo chão em tonalidades diversas da cor marrom. As árvores que compõem os cenários nas páginas 5, 10, 11, 13, 15, 17, 19 e 21 apresentam um traço particular (oval e com folhas), caracterizando-as de forma diferente daquelas vistas habitualmente e são coloridas, em tons que passam pelo rosa, salmão, terracota e marrom, todos bem claros. Verifica-se ainda sobre os desenhos das árvores que os seus troncos são coloridos de outros tons: marrom, róseo e cinza. Os três porquinhos são representados com roupas coloridas e estão posicionados na cena de acordo com a ação que efetuam, como no caso do movimento do porquinho correndo após sua casa de madeira ser derrubada pelo lobo (p.17). Outro exemplo está na página 19, na qual o porquinho segura alguns tijolos para construir a sua casa, ocupando um espaço central na página, na qual se destacam as ilustrações da árvore de fundo. Portanto, o cenário e as personagens são compostos por tons claros e escuros, favorecendo a apreciação estética, sendo a composição das ilustrações junto ao texto um arranjo que torna a obra atrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	10-11
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	5
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	21

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do conto de tradição oral, pois as imagens acompanham, explicam e/ou complementam o texto-verbal, se relacionando com o conto clássico. Verifica-se, por exemplo, como as expressões faciais e corporais das personagens que assumem características humanas retratam os fatos do texto verbal, como, por exemplo, na página 4: "ERA UMA VEZ, HÁ MUITO, MUITO TEMPO, UMA PORCA QUE TINHA TRÊS FILHOS. QUANDO ELES JÁ ESTAVAM BASTANTE CRESCIDOS, A MÃE MANDOU-OS CORRER O MUNDO. OS TRÊS PORQUINHOS SAÍRAM ANDANDO POR AÍ, UM PARA CADA LADO". A ilustração do trecho mostra a imagem da mãe porca se despedindo, com emoção, dos três porquinhos. A página seguinte guarda uma relação com a ilustração da página 4, ao mostrar os filhos seguindo por um caminho, olhando para trás e acenando para mãe com expressão serena. Observam-se ainda representações de outras emoções, como na cena em que o lobo bate à porta da casa feita de galhos e o porquinho se nega a abrir (p.14). No trecho, a ilustração expõe a expressão do porquinho de medo, dentro de sua casa olhando pela janela assustado, seguida da imagem do lobo com um olhar malvado, pronto para atacar a casa do porquinho (p.15). A obra opta por representação precisa para compor os cenários e personagens, sendo o caso de elementos como: casa (21), telhado (25) lobo (15), homem (18), porquinho (19), dentre outros. Nesse sentido, a obra explora a linguagem visual articulada à narração das ações, emoções e sentimentos das personagens, e aliada à descrição dos espaços, de forma sequencial e progressiva, atendendo aos elementos característicos do conto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	18-19
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	25
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	4-5
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	14-15
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	21

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem parcialmente referências estéticas que fogem aos estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial e cultural, pois não ofertam possibilidades de personagens que representem culturas diversas. Verifica-se, por exemplo, que as personagens humanas são caracterizadas de maneiras distintas: o homem que carregava feixe de palha da (p. 7) é jovem, alto, magro, tem pele rosada e usa chapéu; o homem que carregava madeira (p.12) é apresentado na carroça, sombreado e sem rosto definido, e o homem que carregava tijolos tem bigode e pele rosada e usa chapéu (p.18). Embora, tais personagens se apresentem em estilos singulares, com roupas coloridas e atrativas, despertando a atenção das crianças, observa-se pouca variedade de gênero, de região e/ou étnico-racial. Dada a própria natureza da história dos três porquinhos, há pouca diversidade de personagens e/ou narrativas paralelas que poderiam impulsionar quebras de padrões ou mostrar perspectivas variadas sobre diferentes culturas ou experiências. Dessa forma, com a limitação de ilustrações capazes de explorar a riqueza cultural, há pouca possibilidade de ampliação do repertório imagético da criança em relação à diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	7
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	18

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura, pois a narrativa apresenta personagens aparentemente semelhantes (porquinhos), mas que fazem escolhas diferentes e lidam com as consequências e com o conflito que isso gera de maneiras diversas. Verifica-se que o texto não tem o objetivo de ensinar ou moralizar, pois o enredo provoca a criança a pensar nas relações estabelecidas entre as personagens do mundo ficcional. Nessa direção, pode provocar o leitor a questionar sobre as diferenças de comportamento diante da mesma situação na vida real. A exemplo disso, tem-se o próprio enredo do conto que apresenta as diversas soluções encontradas pelos porquinhos para criar a própria moradia. Quanto à complexidade presente na obra, é possível situá-la, por exemplo, entre outros momentos, logo no início da narrativa, na página 4, em que se vê a relação de cuidado e afeto entre a mãe e os porquinhos: "ERA UMA VEZ, HÁ MUITO, MUITO TEMPO, UMA PORCA QUE TINHA TRÊS FILHOS. QUANDO ELES JÁ ESTAVAM BASTANTE CRESCIDOS, A MÃE MANDOU-OS CORRER O MUNDO. OS TRÊS PORQUINHOS SAÍRAM ANDANDO POR AÍ, UM PARA CADA LADO.", enquanto na ilustração constata-se na expressão facial da mãe a emoção ao se separar dos seus filhos. Quando os porquinhos encontram com os homens que os ajudam, como no trecho "O PRIMEIRO PORQUINHO ENCONTROU UM HOMEM QUE CARREGAVA UM FEIXE DE PALHA. E PEDIU A ELE: – POR FAVOR, PODE ME DAR UM POUQUINHO DE PALHA PARA EU CONSTRUIR MINHA CASA? O HOMEM CONCORDOU, E O PORQUINHO ERGUEU SUA CASA COM A PALHA." (p. 6), pode-se observar que também há uma possibilidade de reflexão sobre as relações humanas em ações simples e cotidianas. O tema se desenvolve em harmonia com os recursos narrativos e imagéticos, com pontos de indeterminação na narrativa que podem ser preenchidos pelo próprio leitor com sua experiência, como, por exemplo, imaginar para onde os dois porquinhos fugiram ao perderem suas casas e por que aparecem na casa de tijolos, juntos, na ilustração da última página (p.28); ou qual foi paradeiro do lobo logo depois que saiu correndo da casa do terceiro porquinho (p.28). Com isso, verifica-se que o tema central do texto – a independência dos porquinhos em relação à mãe e a escolha dos materiais a serem utilizados na construção das casas para se protegerem do lobo – é explorado de forma dialógica e é tratado de maneira desafiante, suscitando indagações sobre outros aspectos de natureza semelhante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	4
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	6
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	28

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O tema é abordado de forma criativa e em interlocução com os recursos narrativos, de modo que o narrador desenvolve o enredo, apresentando os acontecimentos numa cronologia linear, pois há uma sucessão de fatos que vão desde a apresentação da situação inicial, passam pelo conflito e pelo clímax até atingir a resolução, seguindo sempre uma ordem temporal. A exemplo disso, tem-se o trecho em que um dos porquinhos encontra um homem que carregava palha em sua carroça, pede um feixe de palha e constrói sua casa (p.6). Na sequência, o lobo sopra e derruba a casa (p.10), o que mostra a progressão linear do enredo. Ao final da narrativa, na página 28, clímax do enredo, o lobo não consegue derrubar a casa de tijolos, sobe pela chaminé da casa, cai no caldeirão e foge pela floresta, apresentando-se, assim, a resolução do conflito. Vale ressaltar que o arranjo dos diálogos entre as personagens, associado às ilustrações, possibilita que as crianças desenvolvam curiosidade pela história. Observa-se, ainda, que a estrutura repetitiva e acumulativa da narrativa favorece a memorização ou mesmo a antecipação por parte das crianças, como, por exemplo, a partir da sequência de ações em que o lobo vai à casa de cada uma das três personagens e repete sempre as mesmas ações: bate na porta, ameaça e sopra (p. 8, 14 e 20), bem como diz a mesma sequência de frases (p. 10, 14 e 20). Quanto ao desenvolvimento do tema com recursos poéticos, destaca-se o uso de recursos sonoros, em rimas e repetições, como na frase "VOU BUFAR, VOU SOPRAR, E SUA CASA VOU DERRUBAR" (p.10, 14 e 20), marcada por rimas simples e que é dita pelo lobo em três momentos diferentes; ou na exploração das gradações, como em "ELE BUFOU. E SOPROU. TANTO BUFOU E TANTO SOPROU, QUE A CASINHA DE PALHA SE DESMANCHOU." (p.10). Constata-se que as ilustrações complementam o texto verbal ao permitir que a criança visualize as personagens e cenários, que não são detalhados no texto. Além disso, permitem que o leitor faça inferências, pois em nenhum momento o texto verbal menciona o encontro dos três porquinhos na casa de tijolos, embora eles apareçam juntos na ilustração das últimas páginas (p.28-29).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	28-29

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois a narrativa, em nenhum momento, aponta qual escolha dos porquinhos era a mais correta ou faz qualquer tipo de julgamento em relação à atitude da mãe dos porquinhos ou do lobo, no início e fim da narrativa, respectivamente. Verifica-se, por exemplo, que os porquinhos não são caracterizados com adjetivos pejorativos devido às diferenças entre suas casas e ao tipo de material utilizado na construção de cada uma delas. Embora o enredo não seja explorado com diferentes perspectivas e nuances, o fato de os porquinhos utilizarem os materiais que lhes foram disponibilizados pelos homens que estavam passando pelo caminho (p. 6, 12 e 18) pode suscitar outras compreensões, sem julgamentos ou conclusões prontas, ao analisarem as possibilidades que cada porquinho tinha à mão e a casa que ofereceu maior resistência. Observa-se, ainda, que durante a sucessão dos fatos, a linguagem é utilizada de forma sutil, ao destacar a relação entre o tipo de material utilizado para construir a casa e a menor ou maior resistência de cada uma delas, como, por exemplo, nos trechos: "O HOMEM CONCORDOU, E O PORQUINHO ERGUEU SUA CASA COM A PALHA. A CASA NÃO ERA MUITO GRANDE, MAS ELE FICAVA PROTEGIDO DO SOL E DA CHUVA." (p.6), "O HOMEM DEU A ELE UMA BOA QUANTIDADE DE GALHOS, E O PORQUINHO CONSTRUIU SUA CASA. NÃO FICOU MUITO FORTE, MAS ERA MAIS RESISTENTE QUE UMA CASA DE PALHA.(p.12) e "O HOMEM CONCORDOU. COM OS TIJOLOS QUE GANHOU, O PORQUINHO ERGUEU SUA CASA. ERA PEQUENA, MAS O PORQUINHO CAPRICHOU: CIMENTOU BEM OS TIJOLOS E CONSEGUIU TELHAS PARA FAZER O TELHADO." (p.18). Tais passagens permitem que o leitor extraia suas próprias conclusões, uma vez que abrem um leque de possibilidades, como, por exemplo, a ideia de que os porquinhos parecem ter construído suas casas com materiais distintos devido ao contexto, pois cada um deles encontrou um homem que carregava um tipo diferente de material ao longo do caminho.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	18

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, em relação às escolhas e decisões pessoais, a partir de cenários adversos que qualquer um pode enfrentar na vida. Verifica-se que, quanto ao campo cultural, a obra expande o contato da criança com uma narrativa universal, passada de geração em geração, e que inspira obras contemporâneas. Em relação às referências do ponto de vista ético, a narrativa convida o leitor a refletir sobre valores, como, por exemplo, a solidariedade e a gentileza, pois os materiais fornecidos aos porquinhos para construir suas casas foram dados por homens que os encontraram pelo caminho e que, mesmo sem conhecê-los, os ajudaram (p. 6, 12 e 18). Quanto a suscitar reflexões sobre a realidade, pode-se mencionar as implicações entre causas e possíveis consequências, quando, por exemplo, os dois primeiros porquinhos têm suas casas facilmente destruídas por serem muito frágeis, em palha e madeira (p. 7-8; 12-13). Considerando tais aspectos, a obra permite reflexões sobre a realidade ao colocar personagens que lidam com as consequências, de ações que resultaram, não propriamente de escolhas, mas das diferentes oportunidades que se lhes apresentaram, dado que suas casas são feitas com materiais que lhes foram disponibilizados, não por escolha própria.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	7-8
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	12-13

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, contempla a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Observa-se que a história apresenta animais como protagonistas e que, embora os porquinhos e o lobo sejam do sexo masculino, a narrativa não estabelece funções definidas para eles com base nisso. Observa-se que o enredo se desenvolve sobre um conflito de ordem natural, o lobo é predador e deseja se alimentar, movendo esforços para comer os porquinhos (p. 14, 16 e 20); os porquinhos, por sua vez, buscam proteger suas vidas: o primeiro e o segundo porquinho fogem ao terem suas casas derrubadas (p. 10 e 16) e o terceiro porquinho arma uma emboscada para expulsar o lobo da aldeia (p. 26-27). Sendo assim, o próprio enredo e a escolha pela personificação dos animais não apresentam julgamentos a grupos específicos nem inferiorizam qualquer personagem com base no seu grupo étnico e, portanto, não ferem o princípio da diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	26-27
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	16

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura, pois os recursos visuais combinam elementos como formas, cores e imagens, que são dispostos de maneira harmônica para complementar a narrativa e provocar diversas sensações no leitor. Verifica-se que alguns desses recursos já são explorados na capa, que mostra, em primeiro plano, as personagens principais, os três porquinhos, felizes e conversando, enquanto o antagonista se posiciona, em segundo plano, à espreita, instigando o leitor a abrir o livro e conferir o que há por trás da cena de suspense. A folha de rosto contém todas as informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica (p. 2). Verifica-se que a folha de ante-rosto (página 3) reproduz a imagem da capa, de forma a retomá-la, recuperando, num segundo momento, as possibilidades de contextualização e experimentação a partir da ilustração. Observa-se que, ao longo do volume, a organização verbo-visual ora está localizada na metade superior da página (p.14) ora em toda a ela (p.24), criando uma dinâmica visual para o processo de leitura. O tipo (arial caixa-alta) e tamanho da fonte bem como o espaçamento entrelinhas são adequados e legíveis, facilitando a fruição do texto, sobretudo por crianças em fase de apropriação da escrita. Vale ressaltar que há a presença de ilustrações que ocupam duas páginas seguidas, como, no caso da passagem nas páginas 16 e 17, que mostra, em uma página, a imagem de um lobo soprando e, na outra, o porquinho correndo, o que possibilita ao leitor imersão e diálogo com o enredo. Quando a narrativa termina, as páginas finais apresentam as biografias da escritora e da ilustradora, em tom pessoal, que aproxima o leitor das autoras. A quarta-capa apresenta uma breve sinopse do livro, que convida o leitor a imaginar, no momento inicial de exploração do volume, o que se passa na história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	2
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	24
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.pdf	14

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético, pois os elementos visuais ocupam um espaço delimitado e com equilíbrio em relação ao texto verbal. Consta-se que os textos, imagens e elementos gráficos estão articulados, há legibilidade e contraste textual nas páginas, como, por exemplo, nas páginas 10,14 e 16. Nelas, observa-se que o texto verbal fica bem-posicionado na página, sem impedimentos que impliquem em dificuldades para a realização da leitura, como no trecho que apresenta a imagem do lobo soprando a casa de palha (p.10). Essa perspectiva se repete por toda a obra, exceto nas páginas duplas de ilustração, ofertando possibilidades ao leitor para a ampliação da experiência estética ao se deparar com formas distintas de ocupação do espaço gráfico. Observa-se, ainda, que o desenho em cores das personagens é contrastado na página de fundo branco, dando destaque aos protagonistas da narrativa, como, por exemplo nas páginas 14, 19 e 23. De forma geral, a diagramação visa garantir a legibilidade, a hierarquia do conteúdo, facilitando a compreensão da narrativa e criando condições favoráveis para manter o envolvimento da criança com a leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P260102000002.p df	19

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria, pois incluem recursos de sonoplastia, permitindo uma experiência imersiva da criança com a narrativa. A versão da obra contada em áudio é acompanhada por músicas instrumentais de fundo (de 0,12 a 0'35; de 0,57 a 1'06; de 10'20 a 13'24) e recursos de sonoplastia, tais como batida de porta (1'40; 3'31; 5'47), uivos (4'00; 6'07; 7'49), sopros (4'20; 6'27; 6'44), que criam uma atmosfera favorável à recepção do texto por parte da criança. Por se tratar de uma narrativa em terceira pessoa, com narrador observador, não se verifica distinção de vozes, utilizando-se na maioria das vezes apenas da modulação da voz para distinguir a fala do narrador (de 0'37 a 0'55; de 4'58 a 5'06; de 8'23 a 8'37) da fala das personagens (de 5,06 a 5'15; de 5'54 a 6'03; de 7'55 a 7,59), exceto nos momentos em que as personagens riem ou gritam. Nesses casos, percebe-se uma mudança de voz, quando, por exemplo, o porquinho ri (7'33) e o lobo ri (8'13) e grita (9'49), o que proporciona maior dramaticidade para o recurso. O audiolivro se organiza em três partes: a apresentação de informações preliminares, como título, especificação do gênero (conto de fadas recontado), autoria, ilustração e editora da obra (de 0'00 a 0'11); a contação da narrativa propriamente dita (de 0'36 e 10'11); sínteses biográficas da escritora (de 10'36 a 12'03) e da ilustradora (de 12'04 a 13'28) e informações dos créditos do audiolivro, tais como: editora, ano, narradora, trilha musical, edição de áudio, roteiro e gestão do projeto, direção, revisão de texto (de 13'25 a 13'53).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	0:12-0:35
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	0:57-1:06
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	10:20-13:24
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	3:31
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	5:47
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	4:00
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	6:07
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	7:49
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	4:20
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	1:40
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	6:27

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra e respeita suas especificidades, pois apresenta uma parte introdutória, na qual são mencionados os elementos verbais que compõem a capa do livro impresso, destacando título da história, especificação do gênero (conto de fadas recontado), nomes da escritora, ilustradora e editora (de 0'00 a 0'11). A contação da narrativa (de 0'36 e 10'11) é fiel ao texto escrito, como, por exemplo, no trecho que consta entre as páginas 4 a 6 correspondente à minutagem 0:37-1:33 : "ERA UMA VEZ, HÁ MUITO, MUITO TEMPO, UMA PORCA QUE TINHA TRÊS FILHOS. QUANDO ELES JÁ ESTAVAM BASTANTE CRESCIDOS, A MÃE MANDOU-OS CORRER O MUNDO. OS TRÊS PORQUINHOS SAÍRAM ANDANDO POR AÍ, UM PARA CADA LADO. O PRIMEIRO PORQUINHO ENCONTROU UM HOMEM QUE CARREGAVA UM FEIXE DE PALHA. E PEDIU A ELE: – POR FAVOR, PODE ME DAR UM POUCO DE PALHA PARA EU CONSTRUIR MINHA CASA? O HOMEM CONCORDOU, E O PORQUINHO ERGUEU SUA CASA COM A PALHA. A CASA NÃO ERA MUITO GRANDE, MAS ELE FICAVA PROTEGIDO DO SOL E DA CHUVA". Na parte final do audiolivro (de 4'38 a 06'49), são recuperadas algumas informações catalográficas, tais como o nome da editora e o ano de publicação da obra (de 13'25 a 13'53). Esses elementos cumprem a função de situar o contexto de produção da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	13:25-13:53
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	0:00-0:11
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	0:36-10:11
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	4:38-6:49
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	0:37-1:33

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos que favorecem uma escuta ativa e, por conseguinte, um engajamento maior do leitor com a narrativa. Verifica-se, por exemplo, a utilização de recursos prosódicos (ritmo, entonação, acento, pausas, intensidade da voz) que dão sonoridade ao texto e auxiliam no reconhecimento da tensão das cenas e da alternância de personagens nos trechos com diálogos. A modulação da voz está sempre associada aos papéis assumidos pela contadora: narrador (de 0’37 a 0’55; de 4’58 a 5’06; de 8’23 a 8’37) e personagens (de 5,06 a 5’15; de 5’54 a 6’03; de 7’55 a 7,59). Em relação a este último, alguns aspectos prosódicos, como o acento, são utilizados para dar ênfase a algumas palavras ou expressões (5’01; 5,25; 7’12; 7’30; 8’24); já a entonação sofre adequações numa tentativa de melhor atender ao perfil psicológico da personagem que está sendo interpretada (de 5,06 a 5’15; de 5’54 a 6’03; de 7’55 a 7,59). É o que se verifica, por exemplo, na voz firme do lobo, com tom imperativo (01:49; 04:12). Constatam-se, ainda, algumas variações de entonação (ascendente-descendente) e de ritmo no trecho final, quando ocorrem as sínteses biográficas da escritora (de 10’36 a 12’03) e da ilustradora (de 12’04 a 13’28).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	10:36-1203
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	0:37-0:55
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	4:58-5:06
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	8:23-8:37
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	5:06-5:15
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	01:49

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo não apresenta vozes robotizadas, pois utiliza-se apenas de uma voz humana feminina, que inicialmente apresenta informações contextuais da obra (de 0'00 a 0'11), seguida da leitura em voz alta da narrativa (de 0'36 e 10'11) e, ao final, faz uma síntese das biografias da autora (de 10'36 a 12'03) e da ilustradora (de 12'04 a 13'28). Essa mesma voz fornece ainda informações dos créditos do audiolivro, tais como: editora, ano, narradora, trilha musical, edição de áudio, roteiro e gestão do projeto, direção, revisão de texto (de 13'25 a 13'53). Nesse momento, a própria narradora também se apresenta, indicando o seu nome (de 13'31 a 13'34), o que reforça a informação de que a contação da narrativa foi feita por um humano e não por uma voz robotizada. Além da voz da narradora, também participa do audiolivro uma voz masculina, que registra o grito do lobo ao final da narrativa (9:60), também não se tratando de voz robotizada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zi p	0:36
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zi p	00:00-00:11
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zi p	9:60
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zi p	13:31-13:34
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zi p	10:36-12-03

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, fazendo uso de recursos como sonoplastia (músicas, efeitos de som etc.) que enriquecem a produção em áudio. Utiliza-se, por exemplo, das técnicas de mixagem e equalização para manter a harmonia na transição de uma música instrumental ou sons diversos (sonoplastia) para a contação da história e vice-versa (de 0'10 a 0'35; de 8'51 a 8'57), ou até mesmo intercalando esses dois elementos (de 9'58 a 10'11). Outro recurso mobilizado é a sonoplastia, cujo objetivo é reproduzir sons que ora indicam expressividade das ações dos personagens, como, por exemplo, uivo do lobo (2'04; 4'00; 6'07; 7'49; 8'16), sopro do lobo (2'24; 4'20; 6'27), risada do porquinho (7'33), risada do lobo (8'13), grito do lobo (9'49); ora buscam dar dinamicidade a outros elementos da narrativa, como batidas na porta (1'40; 3'31; 5'47), casa desmoronando (2'40; 4,38), fogo na lareira (8'52); panela sendo destampada (9'17), queda na água (9'44). Verifica-se, portanto, que os recursos sonoros utilizados apresentam qualidade e buscam provocar determinado efeito de sentido no ouvinte-leitor, de modo a buscar o engajamento deste com a narrativa oral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	00:10-00:35
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	08:52
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	02:04
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	07:33
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	02:24
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	09:58-10:11

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper bruscamente o fonograma. A transição sonora ocorre de forma fluida e gradual, do silêncio ao som e vice-versa. Verifica-se uma harmonia na transição de música instrumental ou de sons diversos (sonoplastia) para a contação da história e vice-versa (de 0'10 a 0'35; de 8'51 a 8'57), ou até mesmo na combinação desses dois elementos (de 9'58 a 10'11). Observa-se, portanto, que os cortes respeitam o ritmo das músicas, suavizando as transições.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	00:10-00:35
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	08:52-08:57
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	09:58-10:11

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro narrativo (HTML5), os acréscimos contextualizam, descrevem e ampliam de forma expressiva as imagens do livro impresso, trazendo sons que remetem a batidas na porta (1'40; 3'31; 5'47), casa desmoronando (2'40; 4,38), fogo na lareira (8'52); panela sendo destampada (9'17), queda na água (9'44); uivo do lobo (2'04; 4'00; 6'07; 7'49; 8'16), sopro do lobo (2'24; 4'20; 6'27), risada do porquinho (7'33), risada do lobo (8'13), grito do lobo (9'49). Tais recursos sonoros agregam qualidade ao texto impresso, pois permitem que o leitor consiga estabelecer relações de sentido entre o que ouve e as imagens que vê no livro impresso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	04:38
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	09:44
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	07:33
HT LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	HTLC0002020348P260102000002.zip	01:40

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações, pois trata-se de uma narrativa de tradição oral, cujo foco do enredo está na trama dos três porquinhos que precisam sair de casa e sobreviver das investidas do lobo mau que destrói suas respectivas casas. Verifica -se que a narrativa explora a personificação dos animais protagonistas, todos do sexo masculino, não estabelecendo, por exemplo, funções pré-definidas. A história, portanto, se desenvolve sobre um conflito de ordem natural, o lobo é predador e deseja se alimentar, movendo esforços para comer os porquinhos (p. 14, 16 e 20); e os porquinhos, por sua vez, buscam proteger suas vidas: o primeiro e o segundo porquinho fogem ao terem suas casas derrubadas (p. 10 e 16), enquanto o terceiro enfrenta o lobo pela resistência de sua casa. Observa-se, também, que o tema e o texto não infringem o direito à vida, à liberdade, à igualdade e à segurança, tal como prescreve a legislação brasileira, pois a própria natureza de recontar um conto clássico e a escolha pela personificação dos animais não apresentam julgamentos a grupos específicos ou inferiorizam qualquer personagem com base no seu grupo étnico e, portanto, não ferem o princípio da garantia do respeito à diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	20

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, pois o gênero conto de tradição oral aborda uma temática que provoca reflexões sobre as escolhas das personagens e as consequências dessas escolhas a partir do universo ficcional infantil: a busca dos três porquinhos por independência em relação à mãe e a escolha dos materiais para construir suas respectivas casas e se protegerem da ação do lobo. Embora tenha o caráter de provocar algum ensinamento ao pensar nas relações estabelecidas entre as personagens do mundo ficcional, a obra não apresenta viés didático. A exemplo disso, sendo um conto tradicional, as personagens têm ações, falas e comportamentos humanizados que, a partir de suas vivências, podem favorecer o leitor a pensar sobre os seus sentimentos e os dos outros. É o caso das passagens em que os porquinhos encontram com os homens pelo caminho que os ajudam com materiais para a construção das casas (p. 6, p. 12) ou quando a mãe se despede dos filhos (p.4), favorecendo o momento de emancipação dos protagonistas. Sendo assim, trata-se de uma obra que oferece à criança o contato com uma narrativa universal e que pode ampliar o seu repertório cultural, sem vinculações com discursos específicos, sejam de ordem religiosa, doutrinária ou panfletários.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	4
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0348 P26 01 02 000 002	IMLC0002020348P2601020000002.p df	12

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está Aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:17.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:49.